



Sua Excelência  
Vice-Presidente da Assembleia da República  
Deputado Adão Silva  
Palácio de São Bento  
Praça da Constituição de 1976  
1249-068 Lisboa

Lisboa, 10 de janeiro de 2024

**Assunto: Apelo ao cessar-fogo imediato e permanente em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados**

Ex.mo Senhor  
Vice-Presidente da Assembleia da República  
Deputado Adão Silva

O conflito entre Israel e o Hamas está a causar uma crise humanitária sem precedentes nos últimos anos. Milhares de pessoas foram mortas e feridas e centenas de milhares de sobreviventes estão sem acesso a bens essenciais, como água, comida ou eletricidade. A “pausa humanitária” que teve início em 24 de novembro e terminou em 1 de dezembro significou apenas um curto período de alívio aos mais de 2 milhões de civis que vinham a ser sujeitos aos brutais ataques diários das forças armadas israelitas, ataques esses que foram retomados ainda com maior intensidade. Como sabe, o ataque indiscriminado a civis, seja de que lado for, é um crime de guerra e pode constituir-se também como um crime contra a humanidade.

A Amnistia Internacional considera que é urgente pôr fim a este conflito e por isso, apela ao cessar-fogo imediato em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados. Para tal, lançámos uma petição, aberta para assinaturas de pessoas individuais, e um Manifesto que convidámos outras organizações da sociedade civil portuguesa a subscreverem. Como poderá ver em anexo, até ao momento, **mais de 18 mil pessoas assinaram a petição e 72 organizações subscreveram o Manifesto, juntando-se a nós neste apelo por cessar-fogo. Essas assinaturas juntam-se às mais de 1 milhão e 500 mil assinaturas recolhidas pela Amnistia Internacional a nível global.**

**Consideramos que em todos os fóruns internacionais em que Portugal está representado, a mensagem e posição do nosso país tem de ser clara e inequívoca: tem de haver um cessar-fogo imediato e permanente em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados!**

As assinaturas da Petição e subscrições do Manifesto foram já entregues ao Presidente da República e serão também enviadas para o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministra da Defesa Nacional, e também para o Embaixada de Israel em Lisboa, para Missão Diplomática da Palestina em Lisboa e para a Embaixada dos Estados Unidos da América.

Convictos de que os nossos apelos merecerão a sua melhor atenção, subscrevemo-nos com a expressão dos nossos melhores cumprimentos.

Atentamente,

Pedro Neto  
Diretor Executivo da Amnistia Internacional – Portugal